

018

**A SEQUÊNCIA DE SONORIDADE NA AQUISIÇÃO DAS FRICATIVAS EM CODA INTERNA.**  
*Juliano F. Ferreira, Juliana R. Kickhöfel, Clarissa D. S. Redmer, Carmen L. Matzenauer* (Escola de Educação, Curso de Letras, UCPel).

As pesquisas em aquisição da fonologia da Língua Materna têm sido unânimes em apontar uma gradação na constituição das sílabas, sendo a posição de coda preenchida em etapa subsequente às de núcleo e de *onset* silábico. Os estudos sobre crianças brasileiras têm mostrado também uma gradação na aquisição das quatro consoantes que podem ocupar a coda silábica na língua, sendo a fricativa coronal e a líquida não-lateral dominadas em fase subsequente aos outros segmentos nessa posição da sílaba. Além disso, as investigações sobre esse tema têm comprovado a influência do contexto lingüístico na aquisição desse constituinte silábico (Mezzomo, 1999). No entanto, os trabalhos desenvolvidos até o momento não examinaram a relevância do "contato silábico" na aquisição da coda. Assim, realizamos pesquisa com 114 crianças com idade entre 1:3 e 3:7 (anos: meses), a fim de testarmos o condicionamento do contato silábico no processo de aquisição da coda, particularmente do segmento fricativo coronal nessa posição da sílaba. A pesquisa foi fundamentada na Teoria da Sílaba e na proposta da "Lei de Contato Silábico" apresentada por Murray & Vennemann (1983), estabelecida com base no grau de sonoridade da sequência de segmentos (Fapergs-CNPq).